

TITULO: Produção textual no computador

RESUMO: O computador parece facilitar muito diversas atividades, principalmente no meio acadêmico. Apesar das facilidades como ausência de preocupação com a caligrafia, corretor ortográfico e possibilidade de inserção de idéias a qualquer tempo, a produção textual no computador deve ser desenvolvida com atenção e cuidado, para não se perder em vícios como abreviaturas e nem deixar de realizar consultas a livros e gramáticas por confiança excessiva no corretor ortográfico.

PALAVRAS-CHAVE: Produção de texto. Facilidades do computador. Armadilhas.

Ao longo dos anos assistimos a inúmeras mudanças acontecerem. Em todas as áreas da sociedade nos deparamos com elas, e muitas vezes, nos assustamos com as mesmas, pois já estávamos acostumados e adaptados às diversas formas de desenvolver uma atividade, e de uma hora para outra precisamos reaprender a fazer algo, como, até mesmo a escrever um texto. Mesmo que o processo pareça o mesmo, as novas ferramentas utilizadas, como o computador, trás novos aspectos para a produção de texto, tantos positivos quanto negativos.

Há muitos anos, fato importante era que ao se escrever, quem estivesse fazendo-o, além de se ter um assunto já definido, deveria ter também a preocupação ou atenção com a sua escrita, com cada palavra, pontuação e coerência do texto. Toda esta preocupação, para muitos representava um tormento. O fato de voltar constantemente às palavras ou frases, e ter que reescrevê-las, tirava a paciência de grande parte das pessoas e fazia de caneta e papel objetos pouco apreciados. Prova disso, é o grande numero de reclamação por parte de alunos e não alunos quando solicitados a escrever uma redação. Mas o que vemos agora é um processo bem diferente, alterado pelo uso de ferramentas disponibilizadas através do uso dos computadores, que se tornaram acessíveis a muitas pessoas.

O uso do papel e da caneta para a escrita traz consigo a responsabilidade de uma preocupação com a estética e, em algumas vezes, com as regras gramaticais, ao contrário de quando vamos escrever em uma tela de computador, acreditamos que estes

padrões estão dispensados para uma boa escrita. É como se ao texto do papel fosse um texto formal, e o do computador um texto informal, que requer apenas objetividade e rapidez em sua construção. A produção de texto em um computador realmente assume uma conotação de praticidade, agilidade e objetividade, mas é fundamental observar que quando escrevemos, estamos produzindo algo que não é totalmente do autor que o produz, mas para ser compartilhado com outras pessoas. Este fato nos diz que construir um texto digital requer associar o caráter da praticidade ao bom conteúdo.

Pode-se dizer que, hoje, o computador é um poderoso meio de comunicação, e entre as várias facilidades que nos oferece, permite-nos receber e passar informações a altas velocidades. Talvez essa dinamicidade seja uma das razões pelas quais muitos não escrevem mais textos utilizando papel e caneta, mas sim a nova ferramenta digital a qual é a preferida principalmente pelas crianças. Isso pode estar relacionado também com as várias facilidades proporcionadas por essa ferramenta. Assim, deficientes visuais não precisam mais das régua Braille, já que podem escrever com ajuda do teclado que, é responsável também pela possibilidade de escrita de pessoas tetraplégicas e com outras necessidades especiais.

Os textos produzidos no computador podem ser facilmente corrigidos, sem a necessidade de borracha ou corretivo. Palavras e frases podem ser acrescentadas ou suprimidas e o restante do texto se organiza automaticamente. Imagine a dificuldade de se efetuar correções em manuscritos de livros antes dos computadores. Qualquer alteração significava um trabalho enorme para a readequação do restante do texto. Com o uso do computador erros de grafia e de concordância nominal e verbal são rapidamente identificados pelos corretores ortográficos dos editores de texto, facilitando a escrita correta, dentro das normas da língua culta. Além disso, muitos editores de texto apresentam listas de antônimos e sinônimos que são uma ferramenta muito útil. Mas, apesar de toda essa facilidade, é preciso ter cuidado. Os corretores ortográficos não são infalíveis. Fazem correções erradas e apresentam sugestões de concordância verbal e nominal que não são adequadas. Além disso, os programas nem sempre disponibilizam sinônimos e antônimos para todas as palavras. Por isso não se deve deixar de consultar dicionários e gramáticas, principalmente após a vigência do novo acordo ortográfico da língua portuguesa, o que ajuda a ampliar o vocabulário e auxilia na escrita.

As abreviações de palavras e expressões em conversas no meio eletrônico são

largamente utilizadas em chats, comunicadores instantâneos e até mesmo em mensagens eletrônicas informais e são utilizadas não só pelos jovens, mas por quase todos diante da maior facilidade de comunicação proporcionada por essas formas de escrita. Isso pode se configurar em outra armadilha da produção de texto no computador, uma vez que nem sempre haverá distinção das formas adequadas de utilização da linguagem. Através disso, poderá haver a utilização dessas abreviações em texto com características de escrita formal, como evidenciado por Eustáquio de Faria e Vinícius Zuquim (2). Segundo os autores há dois ramos de ideias: um que acredita que a utilização desses termos é prejudicial para a escrita e outro que não. Apesar de a segunda corrente de pensamento discordar da influência, dos termos utilizados na internet, na escrita, é possível observar esse fato, nas salas de aula, por exemplo.

Devemos atentar para a forma com que estamos usando o computador. Por mais que ele permita uma escrita rápida e que, com certeza pode ser alterada, reproduzida, compartilhada e enviada a outras pessoas em um espaço curto de tempo. Precisa se preservar alguns critérios básicos para uma boa escrita, tais como: pontuação, coerência, elaboração das frases e outros. Produzir bons textos é uma arte que deve ser mantida não importando o lugar usado para se redigir esse texto. O computador pode e deve ser um instrumento de aprimoramento da nossa escrita e não um limitador da mesma. O escritor precisa usar os recursos disponíveis no computador a seu favor, com bom senso e equilíbrio evitando assim cair nas armadilhas de uma apropriação indevida desse instrumento.

Referências bibliográficas

- 1- **Infância, mídias e aprendizagem: autodidaxia e colaboração.** Educ. Soc. vol.29 no.104 Campinas, outubro. 2008;
- 2- Faria, J. S. E; Zuquim, R. V. **Uma Análise Crítica Da Influência Da Linguagem Da Internet No Cotidiano Do Interlocutor, Anais do Workshop de Informática na Escola – 2005.**

3- Jornal on-line UOL, 4 de julho de 2011. Disponível em:

<<http://idgnow.uol.com.br/internet/2005/07/04/idgnoticia.2006-03-12.8953881510/>> ; Acesso em 26 de agosto de 2012.